



Multiculturalidade na Biblioteca Escolar: perceções da comunidade educativa de uma escola internacional

Anabela Neves
Teresa Margarida Loureiro Cardoso

LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, Universidade Aberta

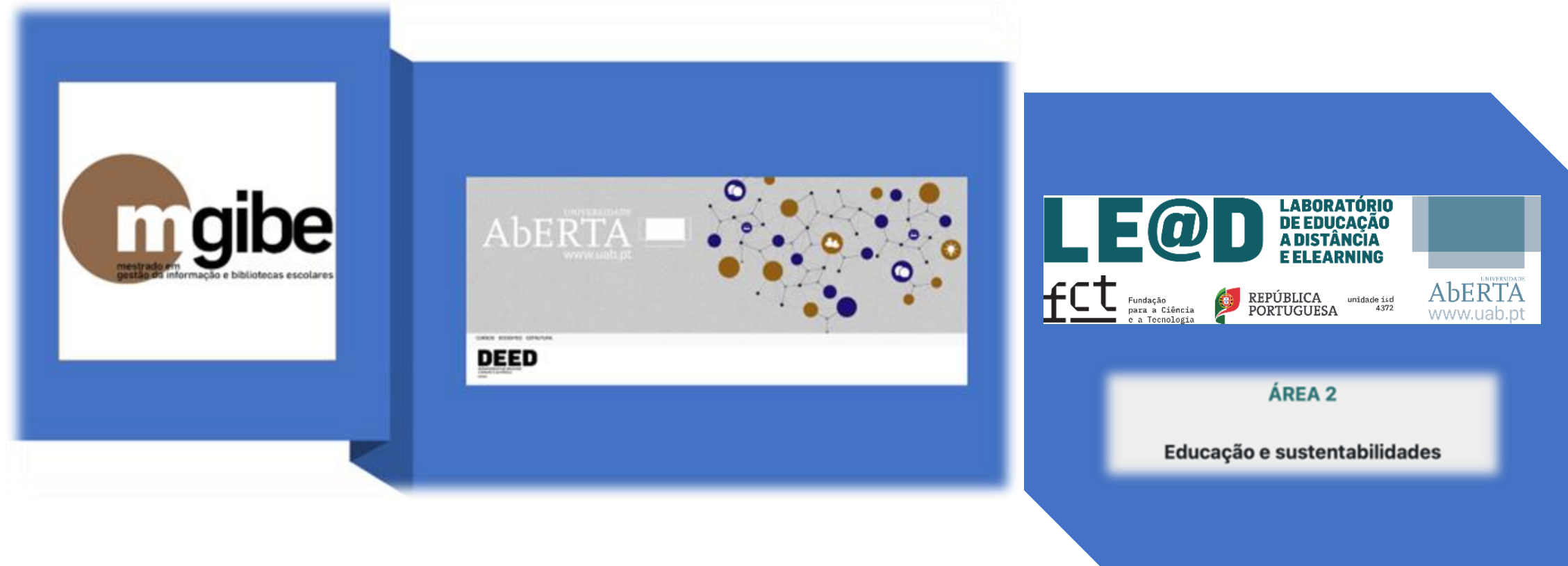




1. Introdução
2. Contextualização teórica
3. Contextualização metodológica
4. Análise preliminar de dados
5. Considerações finais
6. Referências

1. Introdução

“Multiculturalidade na Biblioteca Escolar: estudo de caso numa escola internacional em Portugal”



A **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas na sua resolução 217A (III) de 10 de dezembro de 1948, institui e reconhece o direito que **todos os seres humanos têm a ser tratados condignamente e a usufruir dos mesmos direitos**, conforme plasmado no art.º 2:

“Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.”

(Nações Unidas, 2017, p. 7)



Franklin D Roosevelt Library website, Public domain, via Wikimedia Commons

https://pt.wikipedia.org/wiki/Declaração_Universal_dos_Direitos_Humanos

A [Declaração da UNESCO sobre a Diversidade Cultural](#) (UNESCO, 2001) reitera a importância do reconhecimento da **diversidade cultural** como instrumento promotor da **tolerância**, do **respeito pela pluralidade**, reforçando o seu pendor conciliador indispensável para a **Humanidade**, a curto e a longo prazo. O artigo 1 “**Diversidade Cultural: a herança comum da humanidade**” é bastante elucidativo, quando indica:

“[a]s a source of exchange, innovation and creativity, **cultural diversity** is as necessary for **humankind** as biodiversity is for nature” (p. 62).

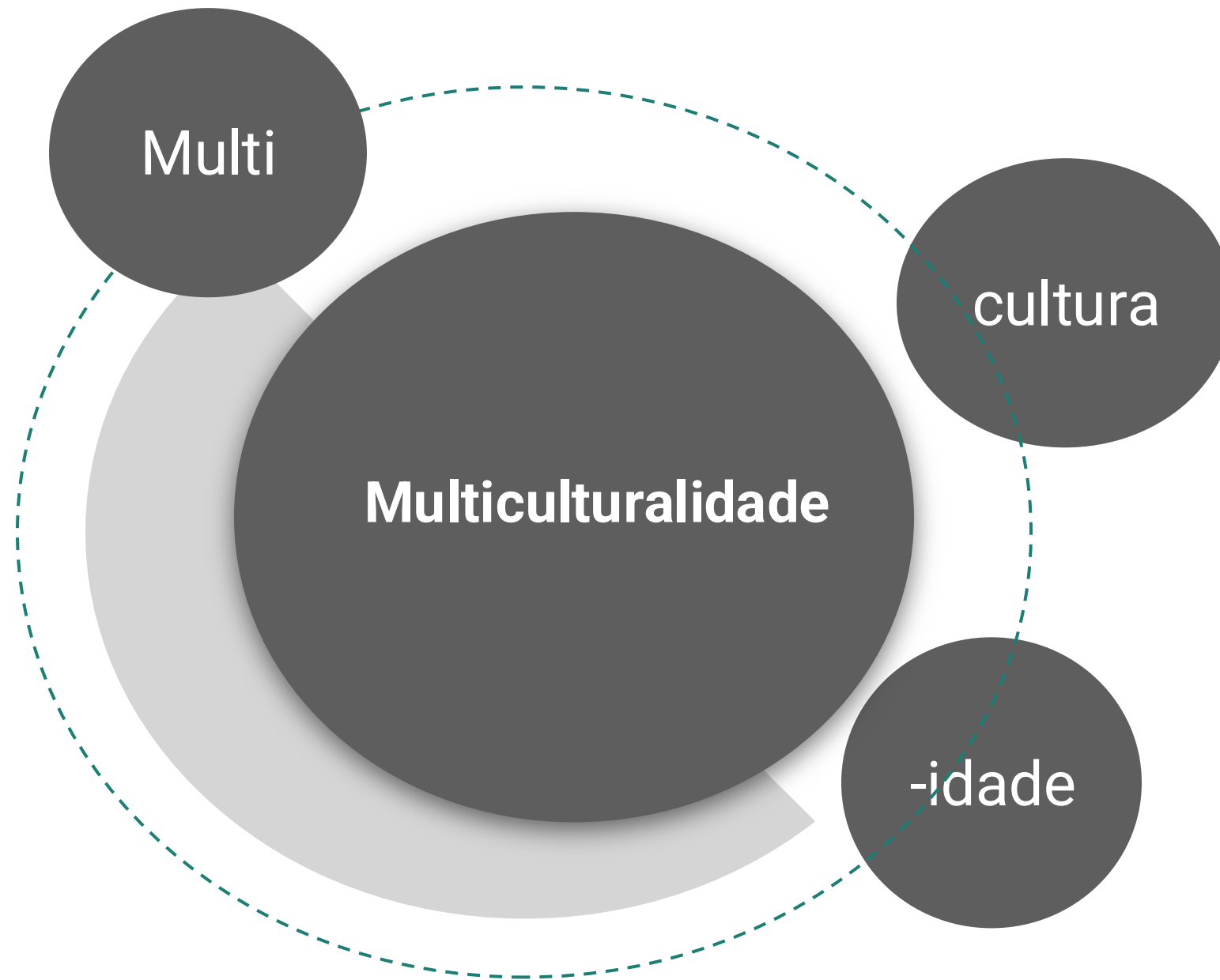
2. Contextualização teórica

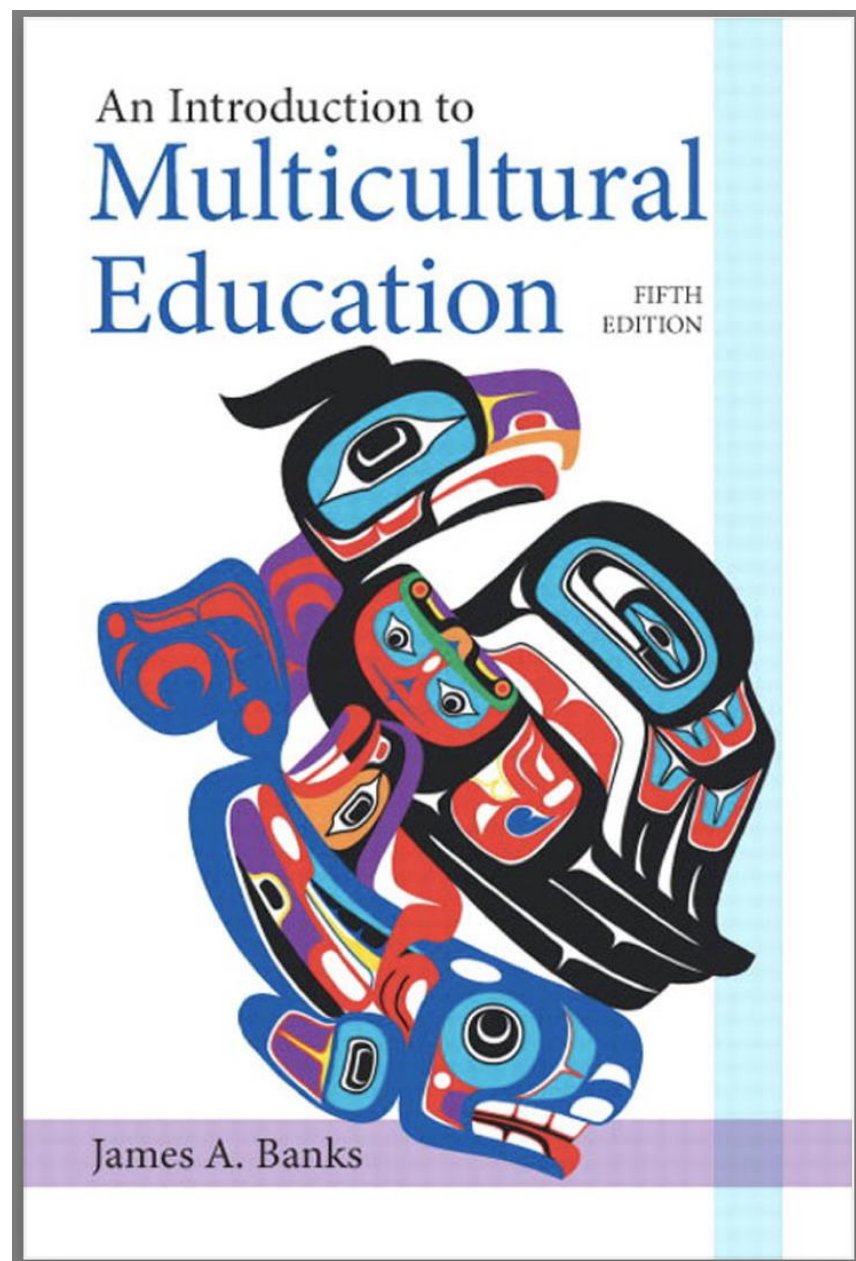
Dificuldade em definir o conceito central do estudo –

multiculturalidade – devido:

- * ao **uso indistinto entre vocábulos** como ‘multiculturalidade’, ‘pluriculturalidade’, ‘multiculturalismo’ e ‘interculturalidade’ e às múltiplas concepções associadas ao termo (Özturgut, 2011).
- * à **diversidade de perspetivas** → apontando para e distinguindo o seu uso em diferentes contextos geográficos (Cortesão, 1995 *apud* Instituto de Apoio à Criança, 2010), ou disciplinares/científicos – educação (Özturgut, 2011).

Origem etimológica do termo





Valuation and Knowledge Construction

In nations around the world, the assimilationist ideology has been the dominant historical force since the age of colonization and the expansion of Western nations into the Americas, the Caribbean, Africa, Asia, and Australia. The assimilationist ideology maintains that in order to construct a cohesive nation and civic culture individuals from diverse racial, ethnic, cultural, linguistic, and religious groups must surrender their home and community cultures and acquire those of the dominant and mainstream groups (Patterson, 1977; Schlesinger, 1991). Assimilationists believe that ethnic attachments prevent individuals from developing commitments and allegiance to the national civic culture (see Kymlicka, 2004, for a critique of this view).

The assimilationist ideology was seriously challenged by the ethnic revitalization and protest movements of the 1960s, 1970s, and 1980s.

62 CHAPTER 5

These movements began with and were stimulated by the Black civil rights movement in the United States (Painter, 2006). **Multiculturalism** and multicultural education grew out of these movements. Multiculturalism challenges and questions the assimilationist ideology and argues that ethnic and cultural diversity enriches the mainstream culture, that the identities of individuals are “multiple, nested, and overlapping” (Kymlicka, 2004 p. xiv), and that individuals who are firmly rooted in their home and community cultures are more—not less—capable of being effective citizens of the nation-state and cosmopolitan citizens of the world community (Appiah, 2006).



International Federation of
Library Associations and Institutions



Manifesto approved
by the 35th session of
the General Conference
of UNESCO

IFLA/UNESCO Multicultural Library Manifesto

The Multicultural Library – a gateway to a cultural diverse society in dialogue

All people live in an increasingly heterogeneous society. There are more than 6,000 different languages in the world. The international migration rate is growing every year resulting in an increasing number of people with complex identities. Globalization, increased migration, faster communication, ease of transportation and other 21st century forces have increased cultural diversity in many nations where it might not have previously existed or has augmented the existing multicultural makeup.

“Cultural Diversity” or “Multiculturalism” refers to the harmonious co-existence and interaction of different cultures, where “culture should be regarded as the set of distinctive spiritual, material, intellectual and emotional features of society or a social group, and that it encompasses, in addition to art and literature; lifestyles, ways of living together, value systems, traditions and beliefs”.¹ Cultural diversity or multiculturalism is the foundation of our collective strength in our local communities and in our global society.



Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

A Biblioteca Multicultural – uma porta de entrada para uma sociedade cultural diversificada em diálogo

Todas as pessoas vivem numa sociedade cada vez mais heterogênea. Existem mais de 6.000 diferentes línguas do mundo. A taxa de migração internacional cresce a cada ano, resultando em um número crescente de pessoas com identidades complexas. Globalização, aumento da migração, comunicação mais rápida, facilidade de transporte e outras forças do século aumentaram a diversidade cultural em muitas nações onde ela poderia não ter existido anteriormente, ou expandiram a composição multicultural existente.

“Diversidade Cultural” ou “Multiculturalismo” refere-se à coexistência harmoniosa e interação de diferentes culturas, onde “a cultura deve ser considerada como o conjunto de distintas características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais da sociedade ou de um grupo social, e que abrange, além da arte e da literatura; estilos de vida, formas de viver juntos, sistemas de valores, tradições e crenças”¹. A diversidade cultural ou multiculturalismo é a base da nossa força coletiva nas nossas comunidades locais e na nossa sociedade global.

MANIFESTO DA BIBLIOTECA MULTICULTURAL

(UNESCO, 2024)



Princípios

"Cada individuo na nossa sociedade global tem direito a uma gama completa de serviços bibliotecários e informacionais". (n.p)



Missões de Serviços

"Numa sociedade culturalmente diversa, o foco deve estar [em] missões-chave, que se relacionam [com a] informação, alfabetização, educação e cultura". (n.p)



Gestão e operação

"A biblioteca multicultural espera que todos os tipos de bibliotecas adotem uma abordagem de serviços integrados. As atividades principais dos serviços de biblioteca e informação para comunidades culturalmente e linguisticamente diversas são centrais, não "separadas" ou "adicionais". (n.p)



Equipa

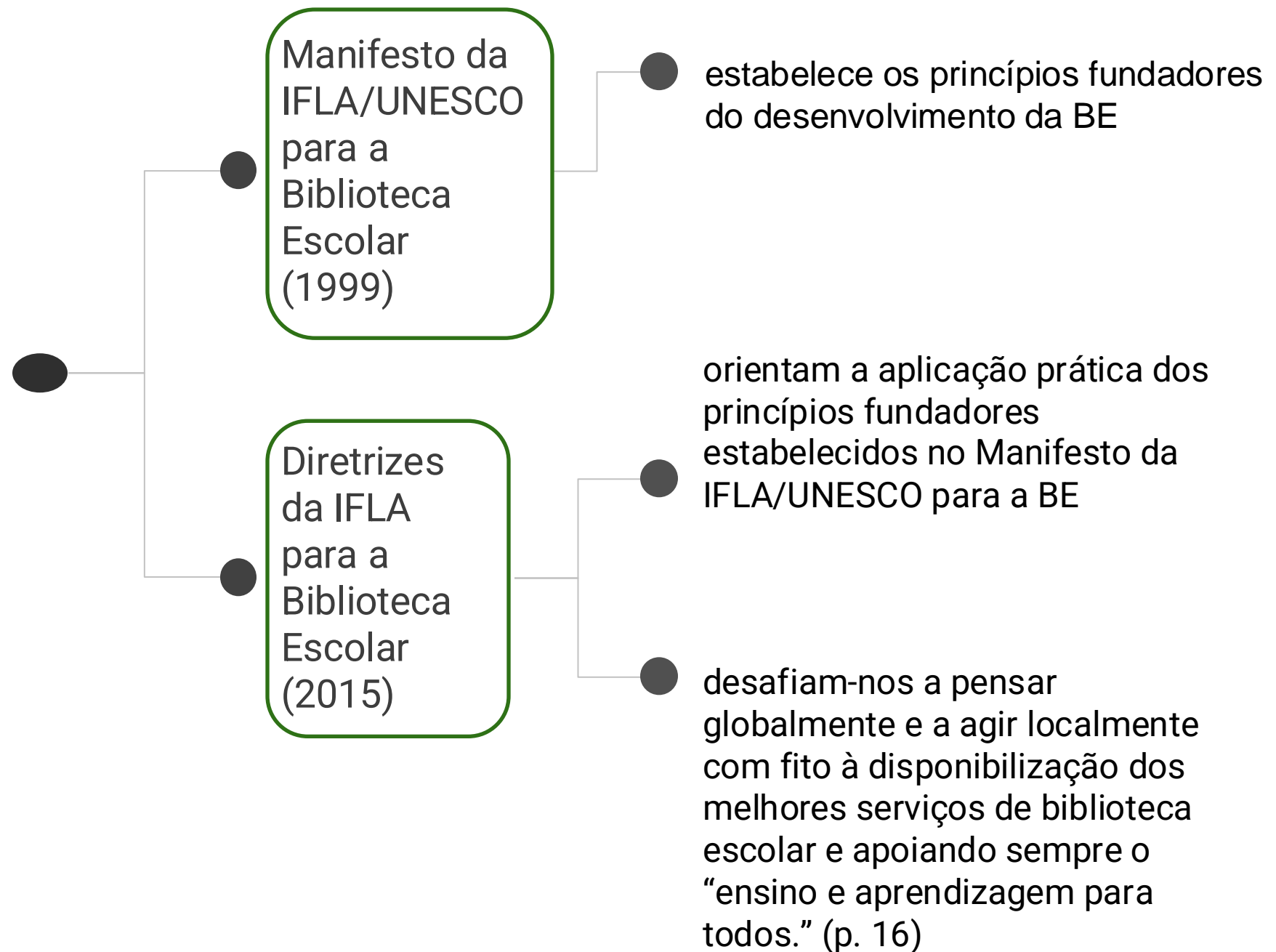
Intermediário entre utilizadores e recursos. "O pessoal de uma biblioteca multicultural deve refletir as características culturais e linguísticas da comunidade para garantir a consciência cultural, refletir a comunidade que a biblioteca atende, e incentivar a comunicação" (n.p)



Financiamento, legislação e redes

"Os governos e outros órgãos de tomada de decisão relevantes são instados a estabelecer e financiar bibliotecas [...] para oferecer serviços bibliotecários e informacionais gratuitos para comunidades culturalmente diversas". (n.p)

Biblioteca Escolar



3. Contextualização metodológica

A problemática de partida...

- a **multiculturalidade** está representada na Biblioteca Escolar das escolas internacionais em Portugal?

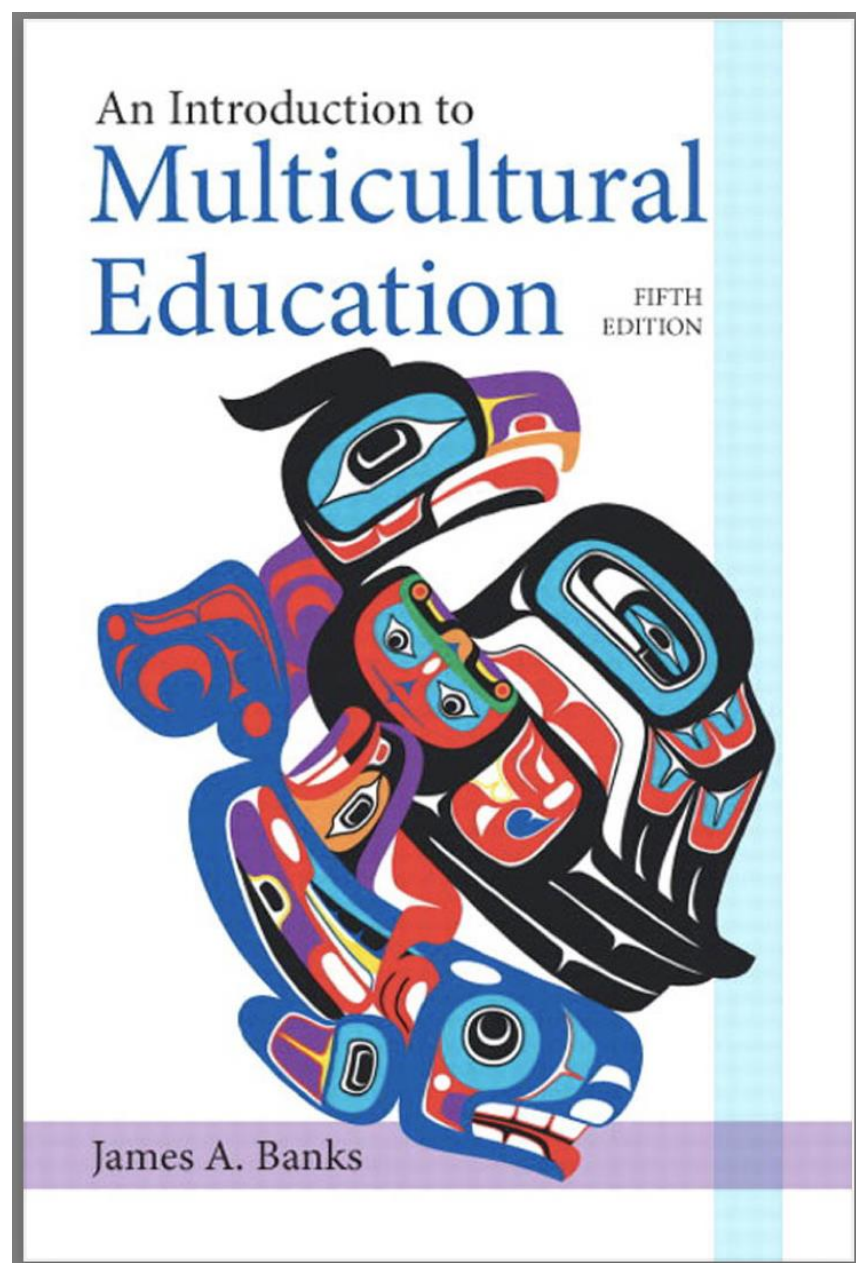
A finalidade principal...

> mapear a **multiculturalidade** na Biblioteca Escolar de uma escola internacional em Portugal.

✓ **Estudo de caso**, abordagem mista

→ Inquérito por questionário (amostra por conveniência)





A P P E N D I X
C

A Multicultural Education Evaluation Checklist

Criteria Questions	Rating Hardly at all ↔ Extensively					
	1	2	3	4	5	6
1. Does school policy reflect the ethnic, cultural, and gender diversity in U.S. society?						
2. Is the total school culture (including the hidden curriculum) multiethnic and multicultural?						
3. Do the learning styles favored by the school reflect the learning styles of the students?						
4. Does the school reflect and sanction the range of languages and dialects spoken by the students and within the larger society?						
5. Does the school involve parents from diverse ethnic and cultural groups in school activities, programs, and planning?						
6. Does the counseling program of the school reflect the ethnic diversity in U.S. society?						
7. Are the testing procedures used by the school multicultural and ethnically fair?						



International Federation of
Library Associations and Institutions



Manifesto approved
by the 35th session of
the General Conference
of UNESCO



IFLA/UNESCO Multicultural Library Manifesto

Principles

Missions of multicultural library services

Management and operation

Core actions

Staff

4. Análise preliminar de dados

A população... universo de professores e diretores do pré-escolar, 1.º ciclo do ensino básico, 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário de uma escola internacional (114 membros da comunidade educativa).

A amostra... professores e diretores de todos os ciclos de ensino, com componente letiva (46).

⇔ maioritariamente mulheres, de nacionalidade portuguesa, com 41-50 anos de idade e até há cerca de 5 anos em funções na escola, onde se consideram representadas.

A maioria dos inquiridos **considera** que **a biblioteca da escola...**

- é multicultural;
- organiza atividades que promovem a literatura e as literacias numa perspetiva multicultural e multilingue;
- disponibiliza livros que focam a temática da **multiculturalidade**;
- promove eventos culturais ou atividades relacionadas com a **multiculturalidade**;
- colabora com departamentos da escola para desenvolver atividades multiculturais.

A maioria dos inquiridos **considera** que **a equipa da biblioteca da escola...**

- é multicultural;
- promove a **multiculturalidade** na biblioteca;
- representa a comunidade da escola que atende e serve;
- garante a consciência cultural;
- incentiva a comunicação que respeita a diversidade linguística e cultural da escola.

A maioria dos inquiridos ou considera que ou não responde/não sabe se a biblioteca da escola...

- desenvolve uma coleção digital linguística e culturalmente diversas;
- disponibiliza recursos (impressos, digitais, multimédia) que representam diversas línguas e culturas.

A maioria dos inquiridos não responde/não sabe se a biblioteca da escola...

- destina recursos para a preservação da expressão cultural e do património, com particular atenção ao património cultural oral, indígena e imaterial.

A maioria dos inquiridos considera que a biblioteca da escola...

- pode melhorar a diversidade linguística da escola.

A maioria dos inquiridos **considera** que **a biblioteca da escola...**

- envolve a comunidade escolar nas atividades realizadas.

A maioria dos inquiridos **considera** que...

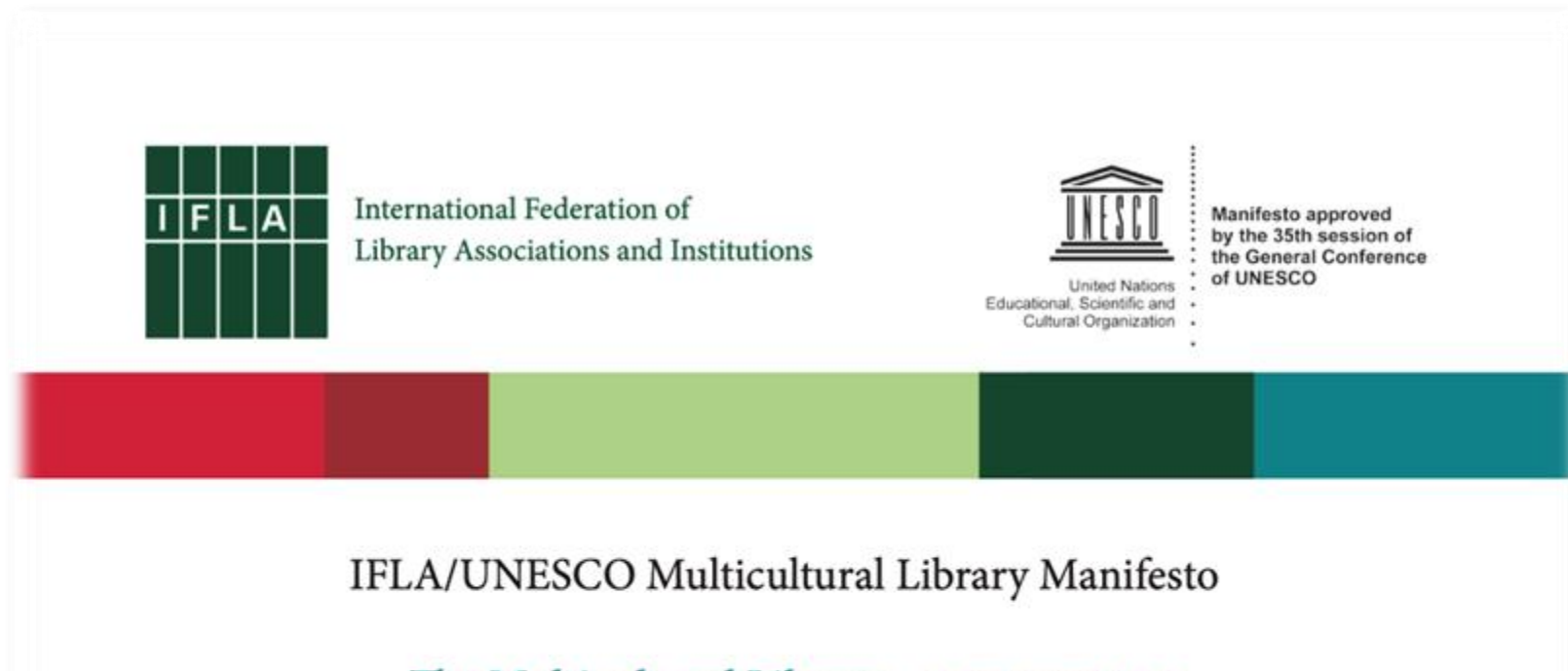
- participa nas atividades culturais promovidas pela **biblioteca da escola.**

5. Considerações finais

- ✓ Para os inquiridos, a **multiculturalidade** está representada na **biblioteca** da escola internacional onde a investigação está a ser realizada.
- ✓ Importa inquirir os restantes membros da comunidade educativa da referida escola.



**Educação, cidadania e
participação**



Implementing the Manifesto

The international community must recognize and support libraries and information services in their role of promoting and preserving cultural and linguistic diversity.

Decision makers at all levels and the library community around the world are hereby requested to disseminate this Manifesto and to carry out the principles and actions expressed herein.

“At the pinnacle, the centre, the heart of a **library** is the development of **human understanding**.” (Todd, 2001, p. 2)



[ספריית יונס וסוראיה נזריאן, אוניברסיטת חיפה](#), [CC BY-SA 3.0](#), via Wikimedia Commons

6. Referências

- Banks, J. A. (2014). *An Introduction to Multicultural Education*. Pearson.
- IFLA International Federation of Library Associations and Institutions. (2015). *Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar*. [*ifla-school-library-guidelines-pt.pdf](#)
- IFLA/UNESCO. (2024). Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO. [Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO](#)
- Instituto de Apoio à Criança. (2010). Sobre a Educação Multi/Intercultural definimos. *InfoCEDI Boletim do Centro de Estudo, Documentação e Informação sobre a Criança do Instituto de Apoio à Criança*, 31. [infocedi31.pdf](#)
- [International Federation of Library Associations and Institutions \(IFLA\) UNESCO](#). (2012). [IIFLA/UNESCO Multicultural Library Manifesto – IFLA](#)
- Nações Unidas. (2017). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. https://e4k4c4x9.rocketcdn.me/pt/wp-content/uploads/sites/9/2023/10/PT-UDHR-v2023_web.pdf
- Özturgut, Osman (2011). Understanding Multicultural Education. *Current Issues in Education*, Vol. 14, No. 2, pp. 1-2. <https://cie.asu.edu/ojs/index.php/cieatasu/article/view/732>
- Todd, R. (2001). *Transitions for preferred futures of school libraries: Knowledge space, not information place Connections, not collections Actions, not positions Evidence, not advocacy* [Conferência Virtual]. IASL, Auckland, Nova Zelândia. [Transitions for preferred futures of school libraries - \[PDF Document\] \(vdocuments.mx\)](#)
- UNESCO. (1999). *Manifesto da Biblioteca Escolar*. [Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Escolares](#)
- UNESCO. (2001). UNESCO Universal Declaration on Cultural Diversity. Records of the General Conference, 31st session, Paris, 15 October to 3 November 2001, v. 1: Resolutions (pp. 61-64).



Multiculturalidade na Biblioteca Escolar: perceções da comunidade educativa de uma escola internacional

Anabela Neves
Teresa Margarida Loureiro Cardoso

LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, Universidade Aberta



Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta, projetos UIDB/04372/2020 e UIDP/04372/2020.

